



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

AGO/ 03

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, o Brasil apresentou movimentos que evidenciam uma estratégia de inserção internacional voltada à ampliação de sua capacidade de influência econômica, tecnológica, diplomática e institucional em um cenário global marcado por disputas geopolíticas, reorganização das cadeias produtivas e competição por recursos estratégicos. Nesse contexto, o país busca transformar suas vantagens competitivas (como recursos naturais, capacidade agrícola, mercado consumidor, matriz energética e conhecimento científico) em instrumentos de maior autonomia e projeção internacional.

No **campo econômico-comercial**, os indicadores reforçam a relevância da participação brasileira no comércio global. As exportações cresceram 9,7% até a quarta semana de julho, alcançando US\$ 27,59 bilhões, enquanto o **superávit comercial** acumulado no ano chegou a US\$ 48,90 bilhões. Esse desempenho amplia a capacidade de negociação externa do país e demonstra a importância da diversificação comercial. A abertura de mercados na China, no Paraguai e em Palau, a entrada em vigor do acordo Mercosul-Singapura e as decisões de defesa comercial adotadas pelo Gecex fortalecem a competitividade das empresas brasileiras e reduzem vulnerabilidades diante das incertezas internacionais.

Nesse processo, destaca-se a **atuação estratégica da ApexBrasil** na internacionalização da economia nacional. O lançamento do 1º Outlook Agro Brasil consolidou uma agenda de inteligência de mercado voltada à segurança alimentar, sustentabilidade e tendências globais do agronegócio. Além disso, ações como a participação na WOFEX 2026, nas Filipinas, a identificação de 693 oportunidades comerciais em Angola e o projeto Precious Brazil, direcionado ao mercado internacional de gemas, ampliam a presença brasileira em diferentes regiões e agregam valor aos produtos nacionais.

Na **dimensão diplomática**, o Brasil aprofundou parcerias estratégicas com atores relevantes da economia mundial. A elevação das relações com a Coreia do Sul para uma parceria estratégica, envolvendo tecnologia, minerais críticos, energia, espaço e inovação, demonstra a busca por maior integração em setores essenciais da economia contemporânea. Paralelamente, a atuação brasileira na Organização Mundial do Comércio contra tarifas impostas pelos Estados Unidos evidencia a defesa de regras multilaterais e do uso de mecanismos institucionais para equilibrar relações assimétricas.

Além disso, investimentos em infraestrutura, energia renovável, segurança hídrica, transformação digital e cooperação internacional em saúde reforçam a construção de capacidades nacionais de longo prazo.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- [China, Paraguai e Palau](#) anunciaram a abertura de seus mercados para novos produtos brasileiros. A China autorizou a importação de cálculos biliares bovinos mediante protocolo sanitário. O Paraguai aprovou o certificado sanitário para exportação de suínos vivos destinados ao abate. Palau aprovou certificados para carnes bovina, ovina, caprina e suína, ampliando oportunidades para o agronegócio brasileiro.

Por que isso é importante? A decisão amplia mercados para o agronegócio brasileiro, diversifica destinos das exportações, fortalece a inserção comercial do país e reduz a dependência de compradores tradicionais.

- O governo brasileiro promulgou o [Acordo de Livre Comércio Mercosul-Singapura](#), que entra em vigor a partir de 1º de agosto. O MDIC disponibilizou no Portal Siscomex manuais sobre regras de origem, desgravação tarifária e procedimentos operacionais, além de painéis de dados comerciais. O acordo facilita o acesso preferencial ao mercado singapurense e orienta empresas na utilização dos benefícios comerciais.

Por que isso é importante? O acordo amplia o acesso ao mercado asiático, reduz barreiras comerciais, fortalece a competitividade das exportações brasileiras e diversifica parceiros estratégicos do Mercosul na Ásia.

- Até a quarta semana de julho, as exportações brasileiras cresceram 9,7%, alcançando US\$ 27,59 bilhões, enquanto as importações avançaram 7%, para US\$ 21,05 bilhões. O [superávit comercial](#) atingiu US\$ 6,54 bilhões, um aumento de 19,4%. No acumulado de janeiro a julho, o saldo chegou a US\$ 48,90 bilhões, impulsionado pelo desempenho do agronegócio e da indústria.

Por que isso é importante? O resultado reforça a competitividade externa brasileira, amplia o superávit comercial, fortalece as contas externas e sustenta o crescimento econômico em um cenário internacional desafiador.

- Na 239ª reunião, o [Gecex](#) aprovou medidas de defesa comercial, prorrogou antidumping sobre PVC da China, alterou tarifas de importação e exportação, aprovou pleitos de desabastecimento no Mercosul, concedeu ex-tarifários, atualizou regras automotivas e incorporou normas do bloco. As decisões abrangem setores industriais, químicos, ferroviários, de telecomunicações, de saúde, de energia e de agronegócio, fortalecendo a competitividade nacional.

Por que isso é importante? As decisões ajustam tarifas, protegem setores estratégicos, reduzem custos produtivos, fortalecem cadeias industriais, aprimoram integração ao Mercosul e ampliam competitividade da economia brasileira.

Economia, Comércio e Investimentos

- O Novo Caged registrou saldo positivo de 145.161 [empregos formais](#) em junho, totalizando 921.645 vagas criadas no primeiro semestre de 2026. O estoque de empregos alcançou 48 milhões de vínculos. Serviços lideraram a geração de postos, seguidos por agropecuária, comércio, indústria e construção. O salário médio de admissão subiu para R\$ 2.404,34 em junho.

Por que isso é importante? O crescimento do emprego formal fortalece renda, consumo e arrecadação, sinaliza dinamismo econômico e amplia a confiança na recuperação do mercado de trabalho brasileiro.

- A ApexBrasil e o MAPA lançaram o [1º Outlook Agro Brasil](#), reunindo governo, especialistas internacionais e representantes do setor para analisar tendências do agronegócio e projetar a safra 2026/27. O evento debateu segurança alimentar, comércio global, sustentabilidade e geopolítica, consolidando o Brasil como referência internacional em inteligência de mercado e planejamento estratégico para exportações agroalimentares futuras.

Por que isso é importante? O fórum fortalece o planejamento estratégico, amplia a competitividade do agronegócio, antecipa tendências globais e reforça o protagonismo brasileiro no comércio internacional de alimentos.

- [Brasil e Coreia do Sul](#) ampliam parceria estratégica com foco em comércio, investimentos e inovação tecnológica. Fórum empresarial em São Paulo reuniu governos e empresas para fortalecer cooperação em energia, agronegócio, minerais críticos, semicondutores e defesa. Acordos ampliam oportunidades bilaterais e buscam diversificar mercados brasileiros diante das transformações globais. Relação comercial de US\$ 11 bilhões possui potencial significativo de expansão futura.

Por que isso é importante? Fortalece a inserção internacional do Brasil, reduz dependências comerciais e conecta o país a cadeias tecnológicas globais, essenciais para inovação e desenvolvimento econômico sustentável nacional.

- ABPA e ApexBrasil iniciam participação na WOFEX 2026, nas [Filipinas](#), promovendo proteínas animais brasileiras e ampliando oportunidades comerciais para agroindústrias nacionais. A ação reúne empresas do setor em encontros com compradores internacionais e fortalece marcas como Brazilian Chicken e Brazilian Pork. O mercado filipino cresce em relevância para carnes brasileiras, com aumento das exportações de frango e suínos, reforçando diversificação.

Por que isso é importante? Amplia mercados para o agronegócio brasileiro, reduz riscos comerciais e fortalece a presença internacional das proteínas animais nacionais em cadeias alimentares estratégicas da Ásia e do mundo.

Economia, Comércio e Investimentos

- [Expedição chinesa](#) da GUILD Gem Laboratories visita empresas brasileiras do projeto Precious Brazil para conhecer a cadeia produtiva de gemas em Minas Gerais e no Rio Grande do Norte. A iniciativa, conduzida pelo IBGM e pela ApexBrasil, apresenta processos de extração, beneficiamento e comercialização, fortalecendo a imagem do Brasil como fornecedor de pedras preciosas sustentáveis, rastreáveis e valorizadas no mercado internacional.

Por que isso é importante? Aproxima o Brasil do mercado chinês, agrega valor às gemas nacionais e fortalece exportações de produtos minerais sofisticados, ampliando oportunidades comerciais e cooperação internacional.

- ApexBrasil lançou um estudo sobre comércio e investimentos em [Angola](#), destacando oportunidades para empresas brasileiras em setores como alimentos, infraestrutura e máquinas e equipamentos. O país africano apresenta potencial de crescimento, integração regional e ambiente favorável aos negócios. O levantamento identificou 693 oportunidades comerciais e reforça Angola como destino estratégico para exportações, investimentos e ampliação da presença brasileira na África.

Por que isso é importante? Fortalece a estratégia brasileira de diversificação de mercados, amplia presença na África e cria oportunidades para empresas nacionais em setores estratégicos de desenvolvimento econômico.

- A [inflação brasileira](#) desacelerou para 4,52% em 12 meses até julho de 2026, aproximando-se da meta do Banco Central e aumentando expectativas de novos cortes na taxa Selic. O IPCA-15 mostrou menor pressão sobre preços, especialmente alimentos, embora serviços e ambiente externo ainda demandem cautela. O Copom avalia manter flexibilização monetária gradual diante da melhora dos indicadores inflacionários.

Por que isso é importante? A redução da inflação cria espaço para juros menores, favorecendo investimentos, crédito e atividade econômica, mas exige equilíbrio para preservar estabilidade e expectativas futuras.

Energia e Infraestrutura

- A Agência Nacional de Águas realizou oficina sobre segurança hídrica como preparação para a [3ª Conferência da Água da ONU](#), prevista para dezembro de 2026. O encontro reuniu especialistas e instituições para discutir gestão integrada dos recursos hídricos, adaptação climática, revitalização de bacias e participação social. As propostas contribuirão para o Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022–2040.

Por que isso é importante? Fortalece a governança da água, prepara o Brasil para desafios climáticos e promove estratégias sustentáveis para garantir segurança hídrica e desenvolvimento futuro.

Energia e Infraestrutura

- As [debêntures de infraestrutura](#) permitem que empresas captem recursos privados para financiar projetos prioritários em portos, aeroportos, hidrovias e instalações de apoio. Criadas pela Lei 14.801/2024, oferecem incentivos tributários aos emissores e investidores, reduzindo custos de financiamento. O mecanismo busca ampliar investimentos, modernizar a infraestrutura brasileira e estimular a participação do mercado financeiro em grandes projetos estratégicos.

Por que isso é importante? Amplia fontes de financiamento, reduz dependência de recursos públicos e acelera investimentos em infraestrutura, essenciais para competitividade econômica, logística e desenvolvimento nacional.

- O Ministério de Portos e Aeroportos e o BNDES liberaram R\$ 8 bilhões em crédito para empresas aéreas brasileiras por meio do [Fundo Nacional de Aviação Civil](#). Os recursos apoiarão Azul, Abaeté, Gol e Latam, fortalecendo operações, empregos e conectividade aérea. Além disso, foram aprovados R\$ 5,56 bilhões para investimentos de longo prazo em aeronaves, combustível sustentável e infraestrutura.

Por que isso é importante? Fortalece a aviação civil brasileira, amplia conectividade nacional, preserva empregos e estimula investimentos estratégicos em sustentabilidade, modernização e competitividade do setor aéreo.

- O Brasil iniciará a obrigatoriedade temporária de [mistura de 32% de etanol na gasolina](#), medida anunciada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A regra terá duração inicial de 180 dias, podendo ser prorrogada. O aumento da participação do biocombustível busca ampliar o uso de fontes renováveis, fortalecer o setor sucroenergético e reduzir emissões.

Por que isso é importante? Reforça a liderança brasileira em biocombustíveis, promove transição energética, reduz dependência de combustíveis fósseis e estimula uma cadeia produtiva estratégica da economia nacional.

Tecnologia e Defesa

- A [empresa sul-coreana Innospace](#) atualizou o cronograma de lançamentos no Centro de Lançamento de Alcântara, prevendo o voo inaugural do veículo suborbital Sebit em agosto e a missão do lançador Hanbit-Nano em novembro. A operação permitirá testar tecnologias espaciais e colocar em órbita o satélite InnoSat-0. A iniciativa fortalece a cooperação Brasil-Coreia e amplia o papel estratégico de Alcântara.

Por que isso é importante? Impulsiona o setor espacial brasileiro, atrai investimentos tecnológicos, fortalece parcerias internacionais e posiciona Alcântara como plataforma estratégica para lançamentos comerciais globais.

Direitos Humanos

- O Observatório Nacional dos Direitos Humanos ([ObservaDH](#)) disponibiliza uma plataforma pública com indicadores, índices e informações sobre direitos humanos no Brasil. O ambiente reúne dados de bases públicas em painéis interativos e narrativas analíticas, permitindo consultas por gestores, pesquisadores, estudantes e cidadãos. A ferramenta aborda temas como violência, inclusão social, diversidade, segurança pública e proteção de grupos vulneráveis.

Por que isso é importante? Amplia transparência, fortalece políticas públicas baseadas em evidências e facilita o monitoramento dos direitos humanos, promovendo decisões mais eficazes e participação social.

- A Universidade de Brasília sediou o III Seminário Internacional Tecendo Redes Antirracistas, integrado ao [XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros](#). O evento reúne pesquisadores nacionais e internacionais para discutir educação antirracista, ações afirmativas, interseccionalidade, mobilizações sociais e experiências globais. A programação também aborda racismo religioso, assistência jurídica e produção científica de pesquisadores negros, fortalecendo debates acadêmicos e sociais sobre igualdade racial.

Por que isso é importante? Fortalece a pesquisa sobre igualdade racial, amplia cooperação acadêmica internacional e contribui para políticas públicas de combate ao racismo e promoção da inclusão social.

- O Brasil avalia incorporar ao SUS a PrEP injetável de longa duração para prevenção do [HIV](#), com aplicação a cada dois meses. A tecnologia será analisada pela Conitec em agosto de 2026. A medida amplia estratégias de prevenção combinada, fortalece a resposta brasileira ao HIV e complementa ações já disponíveis, como PrEP oral, testes, tratamento antirretroviral e acompanhamento especializado.

Por que isso é importante? Amplia o acesso à prevenção do HIV, incorpora inovação em saúde pública e fortalece o SUS como referência internacional em políticas de cuidado.

Turismo e Cultura

- O Brasil abriu seleção para 65 empreendedores culturais e criativos participarem do [MICSUL 2026](#), em Assunção, Paraguai. A iniciativa busca fortalecer a economia criativa brasileira, ampliar a internacionalização de bens e serviços culturais e promover negócios, capacitação e intercâmbio regional. O evento reunirá países sul-americanos em atividades como rodadas de negócios, mentorias, apresentações e networking entre profissionais do setor.

Por que isso é importante? Amplia a inserção internacional da economia criativa brasileira, gera oportunidades comerciais, valoriza diversidade cultural e fortalece setores inovadores com potencial de crescimento econômico.

Cooperação Internacional

- O Ministério da Educação retomou o [Programa Escolas Interculturais e de Fronteira](#), ampliando seu alcance para escolas com estudantes imigrantes, refugiados e apátridas. A iniciativa promove educação intercultural, inclusão social, integração regional e valorização da diversidade cultural. Também fortalece a formação de professores e projetos educacionais em territórios fronteiriços e comunidades migrantes, contribuindo para garantir direitos e oportunidades educacionais equitativas.

Por que isso é importante? Fortalece a integração regional, reduz desigualdades educacionais e prepara escolas brasileiras para acolher populações diversas, promovendo inclusão, respeito cultural e direitos humanos.

- O Ministério da Saúde atualizou as diretrizes da cooperação técnica internacional e fortaleceu a parceria com a [OPAS/OMS](#). A iniciativa amplia a articulação entre instituições, Centros Colaboradores e o SUS, promovendo inovação, gestão do conhecimento e respostas conjuntas a desafios sanitários. A Secretaria de Informação e Saúde Digital foi reconhecida como Centro Colaborador em transformação digital até 2030.

Por que isso é importante? Fortalece o protagonismo brasileiro na saúde global, amplia cooperação internacional, promove inovação digital no SUS e permite compartilhar soluções brasileiras para desafios sanitários mundiais.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- A CONAREDD+ abriu processo seletivo para representantes da sociedade civil e do setor privado em seu plenário. A comissão discute a implementação de mecanismos REDD+, voltados a [incentivos financeiros](#) por resultados na redução de emissões causadas pelo desmatamento e degradação florestal. Serão selecionadas seis entidades, entre titulares e suplentes, com inscrições abertas até 14 de agosto.

Por que isso é importante? A participação ampliada fortalece a governança ambiental, aumenta transparência e contribui para políticas climáticas eficazes, incentivando a conservação florestal e redução das emissões.

- O governo federal anunciou R\$ 1,3 bilhão em investimentos para reduzir impactos do [El Niño no Brasil](#). As medidas incluem estoques de alimentos, monitoramento climático, combate a incêndios, ações de Defesa Civil, segurança hídrica e apoio a populações vulneráveis. Também foram destacados avanços na redução do desmatamento, restauração florestal, integração do Rio São Francisco e diversificação energética.

Por que isso é importante? A preparação diante de eventos climáticos extremos reduz vulnerabilidades, protege populações afetadas, fortalece segurança alimentar, hídrica e energética, promovendo maior resiliência nacional.

Diplomacia

- [Brasil e França](#) iniciaram a suspensão da exigência de vistos de curta duração para brasileiros na Guiana Francesa, facilitando a circulação de pessoas e fortalecendo a cooperação transfronteiriça. A medida representa avanço nas relações bilaterais, especialmente considerando os 730 km de fronteira compartilhada. Em 2026, os países celebram 30 anos do Acordo-Quadro de Cooperação.

Por que isso é importante? A medida amplia integração regional, aproxima comunidades fronteiriças e fortalece a parceria estratégica Brasil-França em comércio, mobilidade, cooperação e desenvolvimento sustentável amazônico.

- O governo brasileiro manifestou [solidariedade ao Japão](#) após o terremoto que atingiu a província de Kumamoto, na ilha de Kyushu, causando vítimas, feridos e danos materiais. O Itamaraty acompanha a situação por meio da Embaixada em Tóquio e dos consulados-gerais, mantendo contato com autoridades japonesas e a comunidade brasileira. Até o momento, não há registros de brasileiros afetados.

Por que isso é importante? Demonstra a atuação diplomática brasileira em crises internacionais, protege cidadãos no exterior e reforça laços de solidariedade e cooperação com parceiros estratégicos.

Diplomacia

- Durante a visita do presidente sul-coreano Lee Jae Myung a Brasília, [Brasil e Coreia do Sul](#) firmaram seis atos de cooperação em energia, educação, tecnologia industrial, esportes, espaço e minerais críticos. Os acordos ampliam a parceria estratégica bilateral, fortalecendo áreas consideradas essenciais para inovação, transição energética, segurança de cadeias produtivas e desenvolvimento tecnológico entre os dois países.

Por que isso é importante? Aprofunda a cooperação com uma potência tecnológica, amplia o acesso a investimentos e conhecimento e posiciona o Brasil em cadeias estratégicas globais de inovação.

- [Brasil e Coreia do Sul](#) elevaram suas relações à condição de Parceria Estratégica, estabelecendo o Plano de Ação 2026-2029. A declaração conjunta amplia cooperação em comércio, tecnologia, energia, minerais críticos, defesa, espaço, saúde e inovação. Os países buscam integrar cadeias produtivas, fortalecer investimentos, promover desenvolvimento sustentável e aprofundar a coordenação em temas globais como multilateralismo e segurança internacional.

Por que isso é importante? Consolida uma aliança estratégica com uma potência tecnológica asiática, ampliando investimentos, inovação e integração produtiva brasileira em setores essenciais da economia global.

- O governo brasileiro acompanha com preocupação os [incêndios florestais](#) que atingem países europeus como Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal. O Brasil manifestou solidariedade às populações afetadas e reafirmou disposição para cooperar em ações de gestão de riscos, proteção ambiental e enfrentamento das mudanças climáticas. A iniciativa reforça a importância da cooperação internacional diante do aumento dos eventos extremos.

Por que isso é importante? Demonstra compromisso brasileiro com a agenda climática global, fortalece cooperação ambiental internacional e amplia diálogo sobre prevenção e resposta aos eventos climáticos extremos.

- O governo brasileiro condenou novos [ataques de colonos israelenses](#) contra civis palestinos na Cisjordânia, incluindo mortes e feridos. O Brasil destacou as obrigações de Israel como potência ocupante segundo o direito internacional humanitário e pediu responsabilização pelos atos violentos. Também criticou a expansão de assentamentos e alertou que novas operações militares podem agravar as tensões regionais e dificultar a paz.

Por que isso é importante? Reafirma o compromisso brasileiro com o direito internacional, a proteção de civis e a busca por soluções diplomáticas para conflitos que impactam a estabilidade global.

Diplomacia

- O Brasil solicitou consultas aos Estados Unidos na [OMC](#) contra tarifas adicionais impostas pela Seção 301 da legislação comercial norte-americana. O governo brasileiro questiona sobretaxas de 25% e 12,5%, alegando incompatibilidade com regras multilaterais de comércio. A iniciativa busca utilizar o sistema de solução de controvérsias da OMC para defender interesses comerciais brasileiros e contestar medidas consideradas injustificadas.

Por que isso é importante? Reforça a defesa brasileira do multilateralismo comercial, protege exportadores nacionais e utiliza mecanismos institucionais para resolver disputas econômicas internacionais com segurança jurídica.

- A UNESCO incluiu o Teatro Amazonas, em Manaus, e o Theatro da Paz, em Belém, na Lista do Patrimônio Mundial como "[Teatros da Amazônia](#)". A decisão reconhece o valor histórico, arquitetônico e cultural desses espaços, símbolos das transformações econômicas e urbanas da região amazônica no século XIX. Com a inscrição, o Brasil alcança 26 sítios reconhecidos internacionalmente pela organização.

Por que isso é importante? Valoriza a cultura amazônica, fortalece o turismo sustentável e amplia o reconhecimento internacional do patrimônio brasileiro, promovendo identidade, preservação e desenvolvimento regional.

- O presidente Lula confirmou que o [Brasil negou vistos](#) a dois funcionários norte-americanos, alegando preocupação com possível interferência no processo eleitoral brasileiro. O episódio gerou reação do Departamento de Estado dos EUA, que classificou as acusações como infundadas e afirmou que a visita teria caráter institucional. O caso amplia as tensões diplomáticas entre Brasília e Washington em período pré-eleitoral.

Por que isso é importante? Evidencia desafios na relação Brasil-EUA, envolvendo soberania nacional, influência externa e proteção institucional em períodos eleitorais, com impactos diplomáticos e políticos relevantes.

- Segundo análise da [Reuters](#), Lula chega à convenção do PT com a esquerda brasileira mais unificada em torno de sua candidatura presidencial, reunindo partidos de centro-esquerda. A coalizão busca enfrentar o avanço da direita e da extrema-direita, mas evidencia dúvidas sobre a sucessão política após Lula. A ausência de um herdeiro consolidado representa um desafio estratégico para o campo progressista brasileiro.

Por que isso é importante? Revela a centralidade de Lula na política brasileira e os desafios de renovação da esquerda, influenciando alianças, disputas eleitorais e estratégias futuras.

Diplomacia

- O [Brasil retomará negociações com os Estados Unidos](#) em agosto para buscar redução de tarifas e ampliar produtos isentos de sobretaxas. O ministro Márcio Elias Rosa criticou as medidas norte-americanas, classificando-as como injustas, e destacou a necessidade de diálogo diante das limitações da OMC. O governo busca proteger setores afetados e manter mecanismos de defesa comercial e soberania econômica.

Por que isso é importante? Demonstra a estratégia brasileira de combinar negociação diplomática e defesa comercial para reduzir impactos econômicos, preservar empregos e proteger setores exportadores estratégicos nacionais.

- O Brasil acionou o [sistema de solução de controvérsias da OMC](#) contra novas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. O pedido de consultas representa a primeira etapa formal do processo e contesta sobretaxas consideradas incompatíveis com regras comerciais internacionais. A medida ocorre em meio a tensões bilaterais envolvendo comércio, eleições brasileiras e relações diplomáticas entre Brasília e Washington.

Por que isso é importante? Reforça a defesa brasileira das regras multilaterais, busca segurança jurídica para exportadores e demonstra uso de instrumentos internacionais diante de disputas comerciais com grandes potências.

- O Brasil não concedeu aprovação diplomática ao indicado por Donald Trump para [embaixador dos Estados Unidos em Brasília](#), aumentando as tensões entre os dois países. A decisão ocorre em meio a disputas envolvendo tarifas comerciais, acusações de interferência política e proximidade das eleições brasileiras. A ausência de um embaixador norte-americano pode dificultar ainda mais o diálogo bilateral nos próximos meses.

Por que isso é importante? Evidencia o desgaste nas relações Brasil-EUA, afetando canais diplomáticos, negociações comerciais e a capacidade de cooperação entre duas grandes democracias hemisféricas.

Congresso Nacional

- A Comissão de Direitos Humanos do Senado realizará debate sobre o [Holocausto Cigano](#), também conhecido como Holocausto Romani, abordando memória histórica, combate ao anticiganismo e preservação das vítimas do nazismo. A audiência destaca que centenas de milhares de ciganos foram assassinados durante a Segunda Guerra Mundial e busca ampliar o reconhecimento dessa tragédia no Brasil.

Por que isso é importante? Preserva a memória de vítimas do genocídio, combate preconceitos históricos e fortalece políticas de direitos humanos, inclusão e valorização da diversidade cultural brasileira.

Ao longo da última semana, o Brasil demonstrou uma estratégia de inserção internacional voltada à ampliação de sua **influência relativa** por meio do fortalecimento de capacidades internas e da diversificação de parcerias externas. Em um contexto de **reconfiguração da ordem internacional**, o país busca reduzir **vulnerabilidades estruturais** ao combinar ativos diplomáticos, econômicos, tecnológicos e ambientais, ampliando sua capacidade de negociação e sua autonomia de atuação em um **sistema internacional hierarquizado**.

Nesse contexto, os resultados do comércio exterior reforçam a posição do Brasil como importante fornecedor nas cadeias globais de alimentos, energia e recursos estratégicos. Até a quarta semana de julho, as exportações alcançaram US\$ 27,59 bilhões, alta de 9,7%, enquanto o superávit comercial acumulado no ano atingiu US\$ 48,90 bilhões. Paralelamente, a atuação da ApexBrasil evidencia uma estratégia de internacionalização baseada na ampliação do acesso a mercados e no fortalecimento das redes comerciais. A abertura de oportunidades na China, no Paraguai e em Palau, a participação na WOFEX 2026, nas Filipinas, o lançamento do Outlook Agro Brasil e o mapeamento de 693 oportunidades comerciais em Angola demonstram esforços para diversificar conexões externas e **reduzir a dependência de mercados tradicionais**.

Além disso, a elevação das relações com a Coreia do Sul ao nível de parceria estratégica fortalece a presença brasileira em setores como semicondutores, minerais críticos, energia, espaço e inovação tecnológica. Esse movimento representa um esforço para **superar uma inserção predominantemente baseada em commodities** e ampliar a participação do país em segmentos que definem padrões tecnológicos, capacidade produtiva e competitividade de longo prazo.

Entretanto, esses avanços ocorrem simultaneamente à deterioração das relações com os Estados Unidos, principal **pilar da ordem internacional do pós-guerra**. As tarifas adicionais impostas por Washington levaram o Brasil a acionar o mecanismo de solução de controvérsias da OMC, reafirmando seu compromisso com as regras multilaterais ao mesmo tempo em que contesta medidas comerciais unilaterais. Paralelamente, a disputa passou a incorporar dimensões políticas diante das acusações de interferência em assuntos internos durante o processo eleitoral brasileiro.

Nesse ambiente, a demora na aprovação formal do novo embaixador dos Estados Unidos em Brasília reforça a percepção de **enfraquecimento do diálogo bilateral**. Embora represente uma postura voltada à defesa da soberania nacional, essa situação também pode reduzir canais diplomáticos justamente em um momento de elevada sensibilidade estratégica. Assim, o Brasil enfrenta o desafio de preservar relações construtivas com as potências estabelecidas enquanto amplia parcerias capazes de fortalecer sua autonomia estratégica e seu poder de negociação em um sistema internacional cada vez mais competitivo.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

